

Por que devemos vacinar nossos animais de estimação?

Para que os animais tenham uma vida longa e saudável é necessário a vacinação desde quando são filhotes. Vacinar é induzir o organismo do seu animal, através de antígenos que estimularão o sistema imunológico a formar células que irão agir defendendo o organismo contra o ataque de doenças que causam a morte. Os animais de estimação estão sujeitos a um grande número de doenças que podem ser prevenidas. São elas:

➤ **Doença respiratória:** Doença causada por um vírus e altamente contagiosa. A transmissão se dá por secreções nasais e contato direto com animais doentes. Os sintomas são coriza, tosse, espirros, febre e inapetência.

✦ **Cinomose:** É uma doença viral que acomete vários sistemas do organismo. Este vírus costuma ser fatal para o cão que o contrai, porque afeta o sistema respiratório, gastrointestinal e nervoso central do animal. A transmissão ocorre através da exposição ao ar por contato direto com o animal doente ou secreções nasais e da boca. Os sintomas são vômitos, diarreia, secreção nasal e ocular, falta de coordenação motora, tiques nervosos, paralisias e convulsões.

➤ **Parvovirose:** A doença é causada por vírus que atacam ratos, o homem e outros animais. A transmissão ocorre através de fezes de animais doentes e é uma das principais causas de óbito em filhotes. Ataca



mais os cães jovens que os adultos, talvez pelo fato destes últimos possuírem maior resistência imunológica. Os sintomas são uma enterite muito intensa com sangue e odor fétido, vômitos e inapetência.

➤ **Leptospirose:** É uma das zoonoses de maior preocupação causada por uma bactéria que apresenta várias linhagens

patogênicas e a transmissão se dá pelo contato direto com animal doente ou ingestão de alimentos, água e urina contaminada. Os sintomas são hemorragia, icterícia, febre, inapetência, vômitos e urina amarronzada.

➤ **Coronavírus:** É uma doença semelhante a parvovirose com sintomas mais leves, porém pode levar o cão à morte. Também chamada de Gastroenterite contagiosa dos cães, causa uma infecção aguda, independen-

te da raça ou idade do animal. Os sinais da doença são: prostração, anorexia, depressão, diarreia leve ou forte, lacrimejamento, perda de peso, desidratação e febre.

➤ **Hepatite infecciosa:** É uma doença provocada por vírus e a transmissão se dá pelo contato direto com o animal doente. A forma mais comum de hepatite infecciosa canina ocorre em filhotes quando têm de seis a dez semanas de idade. Eles mostram os sinais usuais de febre, falta de energia e amígdalas inchadas e linfonodos. Um cão cujo sistema imunológico

co responde bem começa a se recuperar em quatro a sete dias. Em casos graves, contudo, o vírus ataca as paredes dos vasos sanguíneos e o cão começa a sangrar pela boca, nariz, reto e aparelho urinário. Se seu filhote tem hepatite infecciosa, irá precisar de fluidos intravenosos, antibióticos e pode até mesmo precisar de uma transfusão de sangue.

➤ **Parainfluenza:** Doença transmitida por vírus e também contagiosa. Chamada de tosse de canis, é uma infecção que ataca o sistema respiratório dos cães, resultando em crises de tosse. Quando há o envolvimento de mais de um agente, a doença se apresenta de forma mais grave. Na forma mais leve da doença, o sintoma mais comum é a repetida tosse curta e seca, acompanhada de engasgos ou movimentos similares aos de vômito ou sufocamento. Quando o animal realiza exercícios, fica excitado ou sofre alguma pressão sobre a traqueia, a tosse torna-se mais frequente. Apesar destes sintomas, o animal come bem, continua vivo e não apresenta febre.

➤ **Raiva:** A raiva é uma doença contagiosa causada por um vírus que pode afetar os animais (mamíferos) e o homem. A transmissão se dá através do contato com a saliva de um animal doente, principalmente pela mordedura. É preciso compreender que nem toda mordida de cão ou gato transmite a raiva. É necessário que o animal seja por-

tador do vírus para que haja a transmissão da doença. Os principais sinais clínicos da raiva são: mudança de hábitos e/ou comportamento (o animal passa a se esconder ou agir de maneira diferente da usual), agressividade, salivação (o animal baba muito) e paralisia. É importante salientar que nem todo cão ou gato que saliva (baba) está com raiva. No caso dessa doença, ocorre paralisia dos músculos faciais, o que impede a deglutição da saliva, daí a impressão do animal estar babando. Animais intoxicados por alguns tipos de venenos (inseticidas, etc.) ou muito estressados também podem salivar abundantemente, mas sem qualquer relação com a raiva.

Imunização contra Leishmaniose:

- Acima de 5 meses
 - Exame Bioquímico Elisa + Rifi*
 - Até 15 dias após o resultado do exame:
- 1ª dose contra leishmaniose
- 21 dias após a 1ª dose: 2ª dose contra leishmaniose
 - 21 dias após a 2ª dose: 3ª dose contra leishmaniose

Procure sempre o médico veterinário para vacinar seu animal de estimação para garantir um bom resultado.



➡ **Dr. Everton Pereira Fernandez (CRMV-SP 21576)**
Diretor da Amvejur (Associação dos Médicos Veterinários de Jundiaí e Região)

Simpósio de Felinos

- **16/10 - Terça-feira - 19h30** (welcome coffee das 19h15 às 19h45)
'*Síndrome de Pandora*'
Palestrante: Dr. Archivaldo Reche
- **24/10 - Quarta-feira - 19h30** (welcome coffee das 19h15 às 19h45)
'*Tríade Felina*'
Palestrante: Dra. Maria Alessandra Del Barrio
- **Local:** Hotel Serra de Jundiá
- **Investimento:**

Sócio Amvejur: gratuito. Não-sócio: R\$ 80,00 por palestra
(estudantes em graduação veterinária e sócios co-irmãos têm 50% de desconto)



**INSCRIÇÕES E MAIS
INFORMAÇÕES:**
www.amvejur.org.br
(11) 99568-3224



Sede Provisória: Rua Prof. José Leme do Prado, 293,
Jd. Primavera, Jundiaí. Fone: (11) 99568-3224
amvejur@amvejur.org.br | www.amvejur.org.br
Facebook.com/amvejur.jundiai



APOIO:



PATROCÍNIO:

